



GIL VICENTE

Semanario defensor dos interesses locais
(Litterario e Noticioso)
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",
Redacção e Administração:
LARGO DR. SIDONIO PAES, 99 E 100



VISITAÇÃO
Pardiez! siete arrepeiones
Me pegaron á la entrada
Mas yo di una puñada
A uno de los rascosnes
VÁQUEIRO

Director e Editor:
J. M. Fernandes

Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse

Pró Patria

E' solenissimo o momento que atravessamos, gravissima a hora que vai correndo.

Vive-se numa atmosfera de indisciplina, respira-se um ar viciado, pelo desrespeito da autoridade, de escarneo pelo prestigio do Poder.

Um vento funesto de lastimavel anti-civismo sopra rijamente por sobre os velhos e seculares alicerces de esta nobilissima patria, ameaçando derruir-lhe mais e mais a sua velha, abalada, mas ainda firme construção.

Vivem-se momentos de crescente ansiedade pelo dia de amanhã que uma indecisão latente nos torna deveras tenebrosos. Ha gritos de desânimo, clamores de pessimismo; há falsos profetas que ensinam à alma popular tam crédula e tam ingénua, estrofes de desalento e terror, que, em momentos de adversidade possível, só poderão gerar cobardes e tímidos e não peitos férreos para o heroísmo. Ah! Se é certo que motivos há, e muitos, para chorarmos sobre as nossas culpas, tam graves e tam numerosas; se é certo que a insânia de muitos, a desunião de alguns e a indiferença de quasi todos tem contribuido criminosamente para a desagregação gradual e sucessiva das nossas forças sociais; se é enfim verdade que a incúria do Poder deixou que ultimamente vegetassem espantosos entre nós o espirito de revolta e a anarquia, é preciso que todos sem distincção de ideais ou de posições, num verdadeiro gesto de civismo promovam o restabelecimento da ordem, esqueçam passados erros e revinditas e colaborem desinteressadamente no ressurgimento desta patria de quem somos filhos.

E' preciso que todos num grito unânime e altissonante digam

aqueles que presentemente anormalizam a vida da nação:

Não é o momento oportuno de conquistar ficticias regalias, este em que a Patria geme sob o peso acabrunhador das suas responsabilidades. E' preciso que digamos ao operário que a vida insuportavel revolta e ao empregado publico a quem o regimen galardoou com a sua confiança, que é preciso, antes de mais nada, promover o barateamento da vida pelo esmagamento sistematico, firme e decisivo do comercio febril e ilicito; reclamar dos governantes o monopólio do comercio colonial para a metrópole, ajudá-los na obra da ordem a restabelecer, obra aliaz de muito trabalho, atento o incremento que tomaram entre nós as ideias derruidoras da Humanidade.

Só assim Portugal será pacificado.

Só assim se resolverá um problema que por não ser estudado a tempo, é hoje de difficil resolução.

Só assim será restabelecida para as diferentes camadas sociais uma nivelagem justa e equitativa, condição sem a qual não haverá paz, pois seriam mimoseados uns em desprovelto dos outros. A questão tem de ser tratada assim e resolvida assim, doutro modo tudo será tempo perdido, balda da canceira.

De que servem os gritos de desânimo, os clamores de pessimismo?

Cessem os novos profetas as suas tetricas profecias e trabalhem todos na obra de pacificação nacional. Retomem os seus lugares aqueles que num gesto impensado e antipatriótico os deixaram e pense-se no bem da Patria.

Haja patriotismo!
Pela Patria!

sões amargas de Virgens conquistadas e trahidas... desenganos de Esperanças velhinhas... beijos de peccadoras em labios viciosos... ancias de libertinagem em olhos de moribundo, em rostos de gangrena...

O Fado é Beleza... é a canção dos namorados esquecidos ou das mulheres perdidas... é a vertigem que nos arrasta n'uma indolencia vaga... é a prece eurythmica que dirigimos á Ausencia de Alguem ou ao Alem tumular d'alguem Amor que foi nosso...

O Fado! como eu o amo! ou não nos fallasse elle de torturas, de desgraças, d'Amores, de paixões depressa trahidas, de dores amargas que nunca mais acabam...

X.

Trenos dalma.

Balada dos famintos.

Manhã de segunda-feira.

Pelas ruas da cidade
Vejo os famintos que vão,
Todos cheios de canceira,
Implorando á caridade
Um bocadinho de pão.

Não têm tecto nem lareira;
Tem muitos a escuridade
Tem todos fome, aflicção...
Param do caminho á beira,
Junto aos portais de uma herdade,
Rezando com devoção.

Raras vezes justiceira,
A inclemente Humanidade
Trata-os com ingratião;
O rico tem pão na eira
E, flagrante iniquidade,
Ele implora compaixão.

Manhã de segunda-feira.
Que tristeza na cidade!
Tanta dor, tanta aflicção!
O' aturada canceira!
Sé bendita, ó Caridade,
Que lhes dá alivio e pão.

Famintos, vossa pobreza,
Feita de luto e tristeza,
Faz vibrar meu coração;
Ricos, dai; vossa fartura
Sanará muita amargura,
A esmola é Santa Oração.

MENDES SIMÕES.

V. Ex.ª faz mal as suas digestões? Fica, depois das refeições, com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colheres de chá DIGESTINA TRIPLICE «ACTIV» no meio de cada refeição e passará a fazer as digestões PERFEITAMENTE.

Pedir instrucções gratis á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Bibliographia

“ALMAS DO PURGATORIO,”

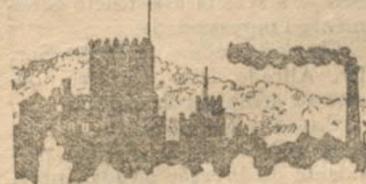
Do ex.º sr. dr. Eduardo de Almeida, dignissimo gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino n'esta cidade, recebemos ha dias um admiravel livro de novellas subordinadas ao titulo «Almas do Purgatorio».

A novella, ninguem o ignora, é um genero de litteratura bastante difficil; é porisso que ella tem poucos cultores, ou por outra, poucas penas que a ella se adaptem com felicidade.

O novo livro do sr. dr. Eduardo de Almeida, sendo um primor litterario, em que a linguagem é clara, suave, sem manchas, sem hesitações, é, pois, duplamente notavel: pela forma purissima do seu estylo eloquente, pelo dialogo facil e vivo, pela sua estrutura em geral, e, em segundo logar, pela escabrosidade d'um genero literario que não é accessivel a todos, e de que o sr. dr. Eduardo Almeida sahio cheio de gloria.

O novo livro do sr. dr. Eduardo de Almeida, se é certo que não veio consagrado, porque a sua consagração estava já feita, correu de uma maneira notavel, para fazer d'elle, que já era o prosador profundo que se revelou na «Familia e a Evolução social» e o dramaturgo perfeito que escreveu o «Marido», um novellista de indiscutivel valor e merecimento.

Ao sr. dr. Eduardo Almeida, os nossos sinceros agradecimentos pela offerta.



Por Guimarães

Casamentos

Está para breve o enlace matrimonial do nosso presado amigo, Sr. Guido Frederico Doeltinger, com a Ex.ª Sr.ª D. Amelia Piedade Crespo, prenda da filha do Sr. Manoel Crespo, das Caldas das Taipas.

Aos noivos, que pelas suas boas qualidades d'alma e coração bem merecem um futuro risonho, desde já enviamos os nossos sinceros parabens, fazendo ardentes votos pelas suas felicidades.

Para o Sr. Domingos Mattos, filho do Sr. Manoel Luiz de Mattos, industrial desta cidade, foi ultimamente pedida em casamento, a Sr.ª D. Maria das Dôres Rainha, sobrinha do nosso presado amigo, Sr. Simão Ribeiro.

Aos noivos, antecipadamente enviamos os nossos parabens.

Bombeiros Voluntarios

Na proxima sexta-feira, 19 do corrente, a briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios, realiza uma imponente festividade, solemnizando o anniversario da sua fundação.

O programma deveras attraente será composto dos seguintes numeros: alvorada por uma banda de musica; ás 10 horas missa em S. Francisco, com a assistencia de toda a corporação, por alma dos socios fallecidos, e sessão solemne, sendo distribuidas medalhas aos bombeiros que completaram 25 annos de serviço. De tarde haverá exercicios geraes e á noite illuminação com duas bandas de musica e cynematographo ao ar livre.

Circulo Catholico

Pelo Ex.º Sr. P.º Guilherme da Cunha Guimarães, realizou-se no passado domingo a segunda conferencia, na sede do Circulo Catholico, S. José e S. Damaso. O distincto conferente versando sobre a momentosa questão social, fê-lo com tanta proficiencia que mereceu da numerosa assembleia uma frenetica ovação.

No final do seu formosissimo discurso, exhibiram-se as costumadas projecções luminosas, que agradaram imenso.

Hoje, pelas 9 1/2 horas (oficiaes) terá logar a terceira conferencia, em que usará da palayra o Ex.º Sr. Padre Domingos Gonçalves.

Na proxima sexta-feira, realisa-se tambem na sede desta Associação, uma conferencia em que serão oradores, os Ex.ºs Srs. Dr. Arthur Bivar e P.º Henrique Machado.

A esta festa, em honra de S. José, patrono do Circulo, constanos que presidirá Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo de Bragança.

Fuga de presos

Por meio de arrombamento, evadiram-se ha dias da cadeia civil desta cidade, sete presos que ali se encontravam pelo crime de furto.

Já não é a primeira vez que este caso se tem dado e no entanto não ha quem se lembre de que a cadeia não pode nem deve estar ao abandono.

Em tempos existiu alli realmente uma força de infantaria que fazia a guarda á cadeia. Hoje reconheceu-se talvez que era desnecessaria...

AS DORES DO RHEUMATISMO desaparecem rapidamente, dando friccões com o BALSAMO ANALGESICO ACTIV. Bisnaga nº65. «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

AS HEMORRHOIDAS desaparecem por completo com a ANTI HEMORRHOIDINA.

Pedir instrucções gratuitas á «Sanitas»—T. do Carmo, 1—Lisboa.

Vida Litteraria

O Fado

O Fado é a canção por excellencia: todos o amam.

Poderão existir velhices alquebradas que lhe tenham horror, poderão haver creaturas tediosas que o aborreçam, mas o que não ha nem pode haver são Mocidades para quem o Fado não seja a canção preferida, a musica apaixonada.

O Fado é uma elegia que se canta, que se evolva dos instrumentos, num choro dilacerante, n'um pranto commovido...

O Fado é a canção do Sentimento... e se o não fosse, deixaria de ter aquella harmonia, aquella importancia que os corações moços lhe encontram, e aquella predilecção — porque não? —

que as noites indolentes lhe consagram.

Os Fados são toadas somnolentas, são acordes doentes que se sentem subir em cadencias divinas pelo Silencio alvaco do Luar...

Os Fados cantam, chorando, muita embriaguez enternecida de Sonhos... almas enfermas, lenços enternecidos de despedida, ulcerações candentes de Saudades... n'ellas perpassam almas vivendo de Ciúme e morrendo d'Amor, corações aniquilados em Sangue e em Treva... lamentos de rosas murchas e desfolhadas, soluços desordenados, lyrios cujo corpo gentil, breve se fanou, bocas libidinosas e devassas que em arrancos de gozo e de prazer, ferem labios d'amantes, até sangrarem...

Os Fados espreguiçam-se pela noite fora, em espasmos lubricos de desejos, e contam nos mysterios... segredos de paixões cruéis, martyrisantes... desillu-

Collegio do Campo da Feira

Tendo corrido insistentemente que nas proximas ferias da Paschoa seria fechado este modelar e acreditado Collegio, somos informados que tal não é verdade. A mesa da Irmandade de Santos Passos, a cargo de quem está aquelle estabelecimento de ensino, resolveu somente fechar o internato em virtude do prejuizo que o mesmo tem dado nestes dois ultimos annos, continuando no entanto a funcionar o externato.

Missas de sufragio

Os respeitaveis benemeritos das instituições de caridade vimaraneses, Sr. José Marques Coelho e sua dedicada esposa a Ex.^{ma} Sr.^a D. Leopoldina Cardoso Coelho, sufragando a alma de pessoas de familia, mandaram celebrar ha dias na Basilica de S. Pedro trez missas seguidas de *Libera-me*, acto religioso que revestiu toda a solemnidade, sendo acompanhado a orgão e entoados alguns canticos. Assistiram: Officina de S. José, Asylos de Santa Estephania e Mendicidade e Creche de S. Francisco, recebendo cada uma d'estas casas de beneficencia a esmola de 20000 reis, sendo tambem contempladas a Sopa Economica Vimaranesense e a Conferencia de S. Vicente de Paulo com 10000 reis cada uma.

Fatinhos de malha para creança, o melhor sortido na CASA MARTINS.

Asilo de Santa Estephania

No mez de fevereiro ultimo foram recebidos neste estabelecimento beneficente os seguintes donativos: Francisco Martins Fernandes, para sufragar a alma da sua falecida Esposa, 20000 reis; Filhos do mesmo para o mesmo fim, 15000 reis; José Pinto Teixeira de Abreu, para melhorar o jantar das asiladas, no dia 29, 20000 reis; Bento José Leite, para sufragar a alma da sua falecida filha, 10000 reis; D. Maria Leal Sampaio, 5000 reis; anonima, 20000 reis; D. Felicidade Figueiras de Souza, 10000 reis; anonima, 5000 reis; D. Emilia de Noronha Pinto Simaens, 10000 reis; Visconde do Paço de Nespeira, 20000 reis. Total 117000 reis. Em fazendas e generos: Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 1 lençol de felpo, 10 toalhetes, uma toalha de meza, 10 guardanapos; D. Constança Martins, 5^m de pano cru, 4^m de riscado e 2 pares de meias, D. Delfina de Aldão, um alqueire de milho; anonima, uma rasa de castanhas.

Gravatas e Chapeus

Sempre o melhor sortido, na CASA MARTINS.

Operação

Por motivo d'uma gravissima enfermidade, soffreu ha dias uma operação a Ex.^{ma} Sr.^a D. Engracia Cabral, da nobre casa das Portas. Operou o Sr. Dr. Pedro Guimarães, auxiliado pelos seus collegas, Srs. Drs. Joaquim de Meira e Alfredo Peixoto. A operação decorreu muito bem, mas o estado da illustre enferma inspira cuidados.

A greve dos correios

Continua sem solução a greve dos correios, que sem duvida, graves transtornos e prejuizos tem occasionado. Em Guimarães, a estação telegrapho-postal tem estado guardada pela força armada. A distribuição da correspondencia tem sido feita ultimamente por alguns sargentos e empregado commercio. O nosso presado collega «Comercio de Guimarães» lembra, no seu penultimo numero, á mocidade academica, para que esta tome a seu cargo a distribuição da correspondencia, a exemplo da academia de Coimbra, auxiliando assim a população vimaranense. Achemos justa a lembrança d'aquelle nosso estimado collega e juntamos ao seu alvitre todo o nosso apoio, apelando para a boa vontade dos briosos academicos que muito poderão contribuir para o desagrvamento, em parte, da actual situação.

AS ANEMICAS E CHOROTICAS com faltas de menstruação, tornam-se rosadas e saudaveis, tomando a AMENORRHEINA. Pedir instruções gratuitas á «Sanitas» — T. do Carmo, 1 — Lisboa.

Benemerencia

A conceituada firma commercial Antonio da Costa Guimarães, Filho & C.^a, contemplou as seguintes casas de beneficencia de Guimarães; Sopa Economica Vimaranesense, 100000 reis; Santa Casa da Misericordia, 60000; Asylo de St. Estephania, 40000; Asylo da Mendicidade, 30000; Creche de S. Francisco, 30000; Officina de S. José, 20000; e Conferencia de S. Vicente de Paulo, 20000.

Juventude Catholica

Realizou-se na passada quinta-feira na sede desta collectividade a annunciada conferencia, em que usou da palavra o distinctissimo orador, Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, inteligente professor do Lyceu. Sua Ex.^a abordando o thema *Educação e Religião*, proferiu um brilhantissimo discurso, que deixou a selecta assistencia bellamente impressionada. Oradores como o Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, ouvem-se sempre com agrado. Presidiu á conferencia o Sr. Arthur Fernandes de Freitas, presidente da direcção da Juventude, que no seu discurso dirigiu um apello aos jovens catholicos, para que unidos na mesma creença, cumprissem com zelo e actividade a missão que lhes impõe os Estatutos d'aquella casa. No final da conferencia os membros do Grupo Scenico, Sr. Joaquim Castro e Joaquim Freitas, representaram o entre-acto dramatico em verso *Ao fim do dia*, sendo o desempenho correctissimo. Os mesmos senhores bem como o socio Sr. Americo Ferreira, recitaram com primor algumas poesias, sendo muito applaudidos. O salão achava-se repleto, ficando a assistencia com as melhores impressões d'aquella festa.

OS GAZES DO ESTOMAGO E INTESTINOS desaparecem tomando o CARVÃO SANITAS. **AS DIARRHEAS DAS CREANÇAS** e as perturbações da digestão, curam-se, tomando trez comprimidos de Lactosymbiosina por dia.

Procissão de Passos

No proximo domingo, 21 do corrente, se o tempo permittir, sahirá, na forma dos annos anteriores, a magestosa e imponente procissão de Passos, sem duvida a mais rica e que maior numero de forasteiros chama a esta cidade. Como já tivemos occasião de dizer num dos nossos ultimos numeros, a procissão sahirá este anno á custa da digna meza que preside áquella Irmandade, visto os recursos da corporação não estarem em condições de fazer face ás avultadas despezas que acarreta a referida procissão. O gesto nobilissimo da digna Irmandade de Santos Passos, á frente da qual se encontra o Ex.^{mo} Sr. Dr. Adelino Jorge, merece, sem duvida, os nossos maiores louvores, e por certo os d'uma cidade como esta, onde se alberga, em vasta extensão, o sentimento catholico e onde predomina ainda o respeito pela tradição. Informam-nos que este anno a Procissão de Passos revestirá o maior esplendor, conduzindo o Santo Lenho o illustrado e virtuoso Bispo de Bragança, Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. D. José Lopes Leite de Faria. Será Veronica a gentil academica do nosso lyceu, D. Delphina Ribeiro. Os Misereres serão cantados pelo nosso Orpheon. Attendendo aos esforços e canceiras a que a digna meza se não tem poupado, é de crer, que este anno a Procissão de Passos, ultrapasse em brilhantismo e imponentia a dos annos anteriores.

Capotes Alentejanos

Os verdadeiros agasalhos (Fabricados em Evora) A' venda na CASA MARTINS. Largo Dr. Sidonio Paes

Sociedade Martins Sarmento

Na forma dos annos anteriores a benemerita Sociedade Martins Sarmento, promotora da instrucção popular no concelho de Guimarães, commemorando a dacta do anniversario natalicio do insigne vimaranense e archeologo distinctissimo que se chamou Francisco Martins Sarmento, realizou na passada terça-feira, 9 do corrente, uma solemne distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas deste concelho. Presidiu a esta festa o Ex.^{mo} Sr. A. L. de Carvalho, como vice-presidente da Camara, usando tambem da palavra os Ex.^{mos} Srs. P.^o Gaspar Roriz e Dr. Joaquim José de Meira. No final foi servido um *lanch* ás creanças premiadas. No atrio da Sociedade Martins Sarmento, tocou a banda dos Guizes. A assistencia ao acto foi bastante concorrida, vendo-se alli muitas senhoras. Agradecemos a gentileza do convite.

Um apello á caridade

Continua aberta a subscrição em favor da infeliz viuva do 1.^o sargento-musico d'Infantaria 20, José dos Santos; para quem chamamos, mais uma vez, a attenção das almas caridosas.

Z. V. 500
S. P. R. G. 500
10000

Fallecimento

Com 63 annos de idade, falleceu na passada quinta-feira, apoz dolorosos e prolongados soffrimentos, o Sr. Jeronymo de Castro, estimado solicitador desta cidade. O extinto, que era indubitavelmente um bello character e uma boa alma, gosava entre nós de geraes sympathias, razão porque a sua morte foi aqui bastante sentida. Os seus funeraes realizaram-se hoje, pelas 11 horas, na igreja da Misericordia, com grande assistencia. Tomou a chave do caixão o meretissimo Juiz de Direito desta comarca. A familia em lucto os nossos sentimentos.

Contra a chuva

Galochas de borracha, para homem, senhora e creança, e Guarda-chuvas, na Casa Martins.

DECLARAÇÃO

Constando-me que alguem tem abusado do meu nome, mesmo por escripto, para fazer compras em varios estabelecimentos d'esta cidade, venho declarar que não tomo responsabilidade senão pelas compras feitas por mim pessoalmente. Guimarães, 13 de Março de 1920.

Francisco da Silva Pereira Martins.

Editos de 30 dias e seis meses

(1.^a publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Guimarães, cartório do escrivão abaixo assinado e no processo para curadoria de bens definitiva em que é autor José Francisco, casado, lavrador, morador no lugar do Celeiro, freguesia de Silves, desta comarca e reus António Francisco, solteiro, lavrador, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—O Magistrado do Ministério público nesta comarca, interessados incertos e outro correm editos de trinta dias a contar da última publicação deste anúncio, a citar os interessados incertos que se julguem com direito a contestar a referida curadoria definitiva dos bens do referido ausente António Francisco, requerida por seu irmão dito José Francisco, como seu unico herdeiro á falta de ascendente e descendente, para, na segunda audiéncia do Juizo de Direito da dita comarca posterior ao prazo dos editos, verem acuar-lhes a citação, e assinar-se-lhes tres audiéncias para contestarem, querendo, e igualmente correm editos de seis meses a contar

da última publicação deste referido anúncio, citando o mencionado ausente António Francisco, para tambem na segunda audiéncia do referido Juizo posterior ao prazo dos editos, ver acuar-lhe a mesma citação e assinar-se-lhe tres audiéncias para opôr o que tiver á aludida curadoria.

As audiéncias neste Juizo effectuam-se no Tribunal Judicial desta cidade, sito na rua Gravador Molarinho, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia feriado, porque sendo-o, fazem-se nos immediatos e sempre pelas dez horas.

Guimarães, 8 de Março de 1920. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Teles.

O escrivão do 6.^o officio,

Agostinho da Costa Oliveira Bastos.

O melhor remineralizador do organismo é a CALCINA TRIPLICE "ACTIV". As creanças tomam-a com prazer, por o seu gosto ser muito agradável. V. Ex.^a é fraco? Os seus pequenos tiveram uma dentição tardia? Não são sufficientemente fortes? — Pois dê-lhes a Calcina Triplíce e verá, em alguns mezes, modificar-se o seu organismo. Os anemicos devem preferir a **Calcina Triplíce com Ferro organico**.

Os lymphaticos e escrophulosos devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM IODO ORGANICO**. Os que estiverem muito fracos, com tendencia para a tuberculose ou filhos de tuberculosos, devem preferir a **CALCINA TRIPLICE COM ARRHENAL**.

Pedir instruções á «SANITAS» T. do Carmo, 1—Lisboa.

Fotografia Moderna

Domtngos Alves Machado, proprietario desta acreditada fotografia, participa que tendo adquirido todo o arquivo da extincta Fotografia Carvalho, se acha apto a executar com a maxima perfeição qualquer trabalho que a esta fotografia tivesse pertencido.

Pede, pois, aos Ex.^{mos} freguezes d'aquella antiga casa, o favor d'uma visita.

IRMANDADE DE S. TORQUATO

ARREMATACÃO DE ARVORES

No dia 21 do corrente mez, pelas 11 horas, serão arrematadas em hasta publica nos terreiros da Irmandade, sete australianas e um platano que servem para madeira.

Guimarães, 11 de Março de 1920.

O Secretario,

José Caetano Pereira.

V. Ex.^a sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de DYNAMINA a cada refeição e sentir-se-ha completamente curado. «SANITAS» — T. do Carmo, 1—Lisboa.

ANNUNCIO

Sociedade commercial que entre si fazem Benjamim Constante da Costa Matos e Paulino de Magalhães, ambos d'esta cidade, em vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e vinte.

No anno de mil novecentos e vinte, aos vinte e um dias do mez de Fevereiro, em Guimarães e meu cartorio na rua de Francisco Agra, perante mim o notario da comarca bacharel Antonio José da Silva Basto Junior e as testemunhas idoneas adiante nomeadas e no fim assignadas compareceram: Benjamim Constante da Costa Mattos, casado, negociante, morador na rua de Gil Vicente e Paulino de Magalhães, solteiro, de maior idade, empregado commercial, morador na Praça de D. Affonso Henriques, ambos d'esta cidade e pessôas cuja identidade reconheço. E por elles foi dito: Que, pela presente escriptura, constituem entre si uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade adopta a firma «**Bemjamim de Mattos & Companhia, Limitada**», fica com a sua séde nesta cidade e o seu estabelecimento na Praça de D. Affonso Henriques, numero cento e cinco e cento e cinco A, d'esta mesma cidade.

2.º — O seu objecto é o exercicio de commercio de fazendas, miudezas e qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde o dia um de Janeiro do corrente anno.

4.º — O capital social é de dez mil escudos, em duas quotas, sendo uma de oito mil escudos subscripta pelo socio Benjamim Constante da Costa Matos e a outra de dois mil escudos, subscripta pelo socio Paulino de Magalhães. A quota do socio Benjamim Constante da Costa Matos, já realizada, é constituida pelo activo, liquido do passivo, da sua casa commercial que nesta praça girava sob a firma «**Bemjamim de Mattos**», conforme o balanço fechado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e dezanove; e a quota do socio Paulino de Magalhães, acha-se

realizada quanto á quantia de mil escudos, obrigando-se a entrar com a parte restante, de igual quantia de mil escudos, dentro do praso de três annos, a contar do dia um de Janeiro do corrente anno.

5.º — O capital social poderá ser augmentado com qualquer importancia em dinheiro, sendo feita a respectiva subscrição por qualquer dos socios ou mesmo por pessoa estranha, conforme depois a sociedade resolver.

6.º — A cessão da quota ou parte da quota de algum dos socios a estranhos, só poderá ser feita se o outro socio expressamente consentir, pois fica reservado para este o direito de preferencia.

7.º — A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, por qualquer dos socios, ambos os quaes poderão usar da firma social.

8.º — A gerencia de todos os negocios da sociedade será exercida por ambos os socios, sendo dispensados de caução.

§ 1.º — A cargo especial do socio Benjamim Constante da Costa Matos fica a caixa, que poderá delegar, no caso de ausencia ou impedimento, no socio Paulino de Magalhães.

§ 2.º — Em caso algum a firma será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos e documentos extranhos aos negocios sociais.

9.º — Os lucros liquidados que resultarem do balanço annual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto este não estiver realizado ou sempre que fôr preciso reintegrá-lo, serão divididos pela fórmula seguinte: Setenta por cento para o socio Benjamim Constante da Costa Matos e trinta por cento para o socio Paulino de Magalhães, sem prejuizo de qualquer outra deliberação.

§ 1.º — A divisão dos lucros será feita no fim de cada anno em seguida á aprovação do balanço.

§ 2.º — Os prejuizos, se os houver, serão suportados por ambos os socios na mesma proporção dos lucros.

10.º — Os balanços fechar-se-hão no dia trinta e um de Dezembro de cada anno.

11.º — Para os seus gastos pessoais, e como remuneração da gerencia, poderão receber mensal-

mente da caixa: o socio Benjamim Constante da Costa Matos, a quantia de cento e cinco escudos; e o socio Paulino de Magalhães, a quantia de quarenta e cinco escudos; quantias estas que serão levadas á conta de gastos gerais.

12.º — Pelo fallecimento ou interdição de um dos socios, o outro socio fica com o direito de preferencia á quota do socio falecido ou interdicto, pagando aos seus herdeiros ou representantes o que se verificar pertencer-lhe de capital e fundo de reserva pelo ultimo balanço, acrescido da importancia que corresponder aos lucros que ao mesmo socio houverem pertencido por aquelle balanço, na proporção do tempo decorrido sobre a data do seu encerramento.

§ 1.º — O pagamento a que se refere este artigo, será feito no praso de dous annos, a contar do fallecimento ou interdição do socio falecido ou interdicto, em quatro prestações semestrais, accrescidas do juro annual de seis por cento, podendo ser exigidas as garantias que forem necessarias.

§ 2.º — Se o fallecimento ou interdição de qualquer dos socios se verificar, passados trez mezes depois do encerramento do balanço, nesse caso, proceder-se-ha a novo balanço para se apurar a quota do socio fallecido ou interdicto.

13.º — Dissolvida a sociedade, em termos legais, proceder-se-ha á liquidação e partilha, como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com o estabelecimento social, isto é, com todo o activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a respectiva adjudicação pelo valor que ambos os socios entre si ajustarem.

14.º — Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o outorgaram e reciprocamente acceitaram, do que dou fé. O imposto do sello devido, na importancia de dezesseis escudos e cincoenta centavos, será no fim pago por estampilhas postais. Foram testemunhas presentes João Victorino da Silva Guimarães, casado, proprietario, da rua Elias Garcia e Fernando Augusto Machado, solteiro, maior, escrevente, da rua de Arcela, ambos desta cidade, os quaes esta escriptura assignam com os outorgantes e comigo notario, depois de

ser por mim lida em voz alta na presença de todos. — Benjamim Constante da Costa Matos, Paulino de Magalhães, João Victorino da Silva Guimarães, Fernando Augusto Machado. O notario, Antonio José da Silva Basto Junior. Tem colladas e devidamente inutilizadas, estampilhas fiscaes, no valor de dezesseis escudos e cincoenta centavos, outras da contribuição industrial devidas pelo emolumento e outra fiscal da taxa de trez centavos, do recibo do mesmo emolumento.

O notario,

Antonio José da Silva Basto Junior.

Calçado de agasalho

Calçado de agasalho (bom fabrico) para homem, senhora e creança, na CASA MARTINS.

Maquinas de escrever, magnetos e todos os aparelhos electricos, concertam-se.

Correspondente da «**Ilustração Nacional**»
Dirijam-se a Luiz do Souto.

Camisolas de lã

Para homem, senhora e creança, Corpetes, Ceroulas e Meias de lã, na CASA MARTINS.

Contra a debilidade

recommendamos aos nossos leitores o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, e CONTRA A TOSSE o Xarope Peitoral d'Amê, da Pharmacia de Pedro Franco & C.ª, rua de Belém, 147—Lisboa.



CONFEITARIA E MERCEARIA

26—Rua 31 de Janeiro—30

—GUIMARÃES—

COMPRA TUDO

Tapetes, colchas em damasco, ditas em chita, ditas em linho, relógios usados, damasco avulso, rendas antigas, lenços bordados, louça moderna ou antiga do Japão, India e outra qualquer, caixas de rapé, jarras, dentaduras usadas, leques, quadros a oleo ou gravuras, berloques ou miudezas antigas e modernas, anéis, alfinetes, addresses com pedras finas ou imitação, moedas de prata antigas ou modernas e livros usados.

Paga bem grandes colleções de selos de Portugal, colonias e estrangeiro.

Paga por altos preços selos de D. Maria, D. Luiz, Antoninos, Henriquinos, etc.

João Monteiro Pereira Junior

Rua do Loureiro, 74—PORTO

P. S.—Vão-se ver os artigos a casa dos vendedores, no caso que não possam mandar, guarda-se o maximo segredo. Basta escrever um postal e morada.

Moedas de prata

Pago actualmente ao preço seguinte:

Moedas de 100 reis a	100 reis cada
Idem » 200 » »	320 » »
Idem » 500 » »	850 » »
Idem » 1\$000 » »	1\$750 » »

Pago tudo que seja antigo a preços muito elevados.

Rua do Loureiro, 74—PORTO

Selos de Portugal

Pagam-se actualmente selos antigos de Portugal aos seguintes preços:

D. Maria, 5 reis, cada . . .	7\$000 reis
D. Maria, 50 » » . . .	7\$000 »
D. Maria, 100 » » . . .	20\$000 »
Colleções Henriquinas, cada . . .	4\$000 »
Ditas Centen. S.ª Antonio, cada . . .	35\$000 »

Estes preços são para exemplares perfeitos.

Rua do Loureiro, 74—PORTO

João Monteiro Pereira Junior

A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

COMPANHIA DE SEGUROS

Sede social: Largo de Camões, 11-1.º — LISBOA

Capital Esc. 1.200:000\$00 Realizado Esc. 600:000\$00

Reservas..... Esc. 559:118\$18
Indemnizações pagas. » 766:712\$51

Seguros de Vida — Rendas Vitalicia
Seguros Terrestres — Seguros Agricolas
Seguros contra accidentes de trabalho
Seguros contra desastres pessoas
Seguros de responsabilidade civil, etc.

A Equitativa de Portugal e Ultramar,
emite apolices de Seguros de Vida desde a
importancia de Esc. 100\$00

Medico: Dr. Alberto Martins Fernandes

AGENTE NO CONCELHO DE GUIMARÃES

JOSÉ FERNANDES DA COSTA ABREU

CASA DUARTE

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Lanificios, tecidos d'algodão e bonés. Variado sortido de casimiras e outros tecidos para homem, senhora e criança. Zefires, riscados, cotins, panos brancos e crus, atalhados, chales, colchas, cobertores, camisas, gravatas, etc.
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Manoel A. Pereira Duarte

RUA 31 DE JANEIRO
(antiga de Santo Antonio)

GUIMARÃES

COLÉGIO ACADEMICO

Campo da Misericórdia — GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi-internos e externos. Instrução primaria e secundaria, incluindo a 6.ª e 7.ª classes.
Mais esclarecimentos sejam pedidos a direcção.

A SEGURADORA

Companhia de Seguros e Reseguros

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Sede no Porto — Rua das Flores, 118

Capital Social: 500.000\$000 réis

Idem realizado: 250.000\$000 »

Efectua seguros contra incendio

- » » » maritimos e guerra
- » » » quebra de cristais
- » » » assaltos, greves e tumultos
- » » » postaes

Representante nesta cidade e concelho:

Avelino da Silva Guimarães

Rua de Camões

JOÃO RIBEIRO

TAILLEUR.

Executa com a maxima perfeição e elegancia toda a obra de alfaiate para
CAVALHEIROS, SENHORAS E CRIANÇAS

..... Corte Inglez Sistema Minister's

Largo Dr. Avelino Germano (S. Paio) n.ºs 7 e 9

GUIMARÃES

SAGRES

Compagnia de Seguros
Suso-Brasileira.

Capital 2.000:000\$00

Seguros maritimos, terrestres, incendios, agricolas postaes e contra greves, tumultos e roubos.

Sede: Rua de S. Julião, 19-2.º — LISBOA

Correspondente em Guimarães — Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio.

BANCO DE SEGUROS

Capital 3.000 contos

Rua da Victoria, 73 — LISBOA

Efectua seguros contra todos os riscos, incluindo greves, assaltos, accidentes de trabalho e todos os de vida

Medico: Dr. Antonio José Rodrigues Toriz.

Correspondente em Guimarães:

CASA MOUTINHO

Praça D. Afonso Henriques, 78 a 82

TODAS

AS SENHORAS

que tenham PERTURBAÇÕES DAS REGRAS MENSAES, ou que tenham NO VENTRE NA OCASIÃO DAS REGRAS, ou a quem FALTE A MESTRUAÇÃO, curam-se tomando a

Amenorrhœina

Pedir instruções que serão remetidas gratuitamente.

AS

Perturbações digestivas das creanças

os vomitos, as diarrhéas, as dores intestinaes e as perturbações resultantes da dentição, curam-se tomando de 3 em 3 horas um comprimido de

Bacilina Lactica

AS

Creanças lymphaticas escrophulosas ou rachiticas

Curam-se tomando a cada refeição tantas gotas de

Idopeptona Sanitas

quantos forem os anos de idade.

Estes medicamentos acham-se á venda nas boas pharmacias e no deposito de Lisboa: Neto, Natividade & C., Rocio, 121, 122
Pedir instruções, que serão remetidas no volta do correio ao
LABORATORIO «SANITAS» — T. do Carmo, 1 — Lisboa



Xarope peitoral James

Esta bebida é um precioso medicamento para a sua acção tónica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas doenças respiratorias, de constituição fraca, e para que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.ª L.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA



Xarope peitoral James

Para aliviar de todas as tosse, mesmo as mais rebeldes, bronchites cronicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Há de 50 anos de cura ao melhor atestado. Aproveitavel pelo consumo de saúde publica de Portugal e pela Inspectoria Ger. d'Hygiene das E. U. do Brazil.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA



GRAND PRIX

U.º Melhor Premio da Exposição-LONDRES 1904
CONTRA A ESCURIDÃO DE CARNE
AVALIADO POR COMITÊS
EM TODAS AS PHARMACIAS
Pedro Franco & C.ª L.ª
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A CONFIANÇA

(antiga Merceria Castro)

86, RUA DE PAYO GALVÃO, 88

Acaba de receber queijo da serra finissimo, e outros artigos proprios para a ocasião presente.

Porisso os proprietarios d'este estabelecimento, pedem á sua Ex.ª clientella o obsequio de o visitar.

D'esde já muito reconhecidos agradecem.

A. Ferreira & Armão.